

O alumínio é essencial à sociedade brasileira na guerra contra a Covid-19

O combate a epidemia provocada pelo novo coronavírus coloca o Brasil diante de escolhas difíceis e complexas. A necessidade de frear a aceleração do contágio tem de vir acompanhada de ações que garantam a preservação do emprego e da renda, neste momento de redução da atividade econômica. É importante que o País continue produzindo sem comprometer a saúde dos seus trabalhadores.

Nesse sentido, a Presidência da República publicou o Decreto 10.282/2020 com o objetivo de identificar e classificar os serviços e segmentos produtivos essenciais para que o País siga operando com um mínimo de efetividade, para garantir à população padrões indispensáveis de saúde, segurança e sobrevivência.

Dentro dessa visão, a indústria brasileira do alumínio se inscreve entre os segmentos produtivos vitais para enfrentar a crise sanitária e econômica que nos desafia, e que estão amparados pelo decreto presidencial. No entanto, é essencial que os governos federal, estaduais e municipais, além dos órgãos de controle, reconheçam essa condição, a fim de que operemos com a necessária segurança jurídica e que, ao lado de todos os brasileiros, ajudemos o País a vencer a pandemia provocada Covid-19.

A seguir, listamos produtos, atividades e segmentos que utilizam alumínio e que são estratégicos no enfrentamento da realidade atual:

Tratamento de Água

- O sulfato de alumínio é usado como floculante nas estações de tratamento de água.

Insumos médico-hospitalares e embalagens de medicamentos

- Embalagem flexível de antibióticos / medicamentos (blister) e produtos farmacêuticos;
- Suprimentos médicos (embalagem de utensílios esterilizados) e equipamentos;
- Superfícies antimicrobianas;
- Equipamentos farmacêuticos.
- Os sais de alumínio são adjuvantes em vacinas e estão diretamente relacionados ao aumento da resposta de imunização.

Embalagem de alimentos e bebidas

- Embalagem flexível de antibióticos / medicamentos (blister) e produtos farmacêuticos;

- Embalagens descartáveis e recipientes semirrígidos de alimentos para uso doméstico e deliveries;
- Embalagens “longa vida” para bebidas como leite e sucos;
- Latas de alumínio para bebidas, incluindo água mineral;
- Aerossóis para produtos de beleza e higiene pessoal.

Eletrônicos e equipamentos de comunicação

- Smartphones;
- Sistemas de monitoramento, alarme e sinal;
- Painéis elétricos e eletrônicos.

Transmissão e distribuição de energia

- Fios e cabos nus ou isolados;
- Caixas e tampas de metal;
- Placas de interruptores e tomadas;
- Estruturas de subestações e energia.

Materiais de construção

- Portas e janelas;
- Estruturas para fixação de painéis de vidros;
- Painéis de parede.

Bens de consumo e duráveis

- Geladeiras e freezers;
- Ar condicionado e desumidificadores.

Transporte

- Carrocerias, rodas e componentes para veículos e caminhões pesados;
- Motores e transmissões automotivas;
- Aviões e helicópteros.

Características industriais de operação nas diferentes fases da cadeia do alumínio

Ao afirmarmos que os produtos de alumínio são essenciais para a economia, enfatizamos também as peculiaridades de sua cadeia de produção. Ela cumpre diversas etapas de operação que funcionam ininterruptamente e que necessitam de controle e monitoramento constantes, a fim de garantir a qualidade e segurança do processo.

Mineração da bauxita

Várias etapas da lavra de bauxita são ininterruptas, desde a geração de energia por usina própria, que abastece equipamentos de lavagem do minério, passando pelo monitoramen-

to das barragens de rejeitos e englobando as rotinas de manutenção permanente dos equipamentos. A interrupção de qualquer dessas ações compromete a segurança e confiabilidade do processo.

Produção de alumina (refino)

As plantas cumprem turnos ininterruptos em todas as etapas de refino, no sistema de revezamento 6 x 4 (seis dias de trabalho por quatro dias de folga). Também é necessário o monitoramento diuturno dos depósitos de resíduos sólidos e dos sistemas de tratamentos de água e de efluentes industriais. Para prevenção de emergências é necessário um reforço de mão de obra para alguns sistemas mais críticos. E o tempo de resposta ao problema não pode ultrapassar 2 horas, sob pena de danos irreversíveis ou de longo tempo de recuperação: precipitadores de hidrato, por exemplo, podem demorar até um ano para retomar a operação.

Produção de alumínio primário (redução)

O processo exige intervenções operacionais intensas, periódicas e instantâneas, a fim de garantir a eficiência e também a continuidade do processo. As rotinas operacionais são necessárias ao equilíbrio térmico e a sua operacionalidade.

Os desligamentos não planejados são tratados como emergência e quanto mais rápido o restabelecimento da energia, mais rápida é a recuperação do processo.

Transformação do alumínio

Durante a laminação, a temperatura dos fornos de aquecimento e/ou espera deve ser mantida constante, para viabilizar a etapa seguinte de transformação. Devido às altas temperaturas de operação, o uso dos fornos é contínuo a fim de evitar variações na temperatura de trabalho, o que danificaria seriamente os equipamentos. A operação também é contínua no processo de extrusão e nos sistemas de pintura ou anodização.

Reciclagem

Os fornos de refusão e reciclagem de alumínio operam com metal líquido em altas temperaturas, exigindo operação ininterrupta. A eventual solidificação do metal impossibilita a continuidade do uso do forno, exigindo procedimentos de alto custo para sua recuperação. Uma das etapas mais críticas do processo é a garantia da manutenção da temperatura nos fornos, preservando a produtividade do processo e a economia de recursos. Uma repartida total, gerada por uma parada longa, gera perdas pesadas, além de riscos à segurança.

A indústria do alumínio não pode parar

Diante do exposto, a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), em nome dos mais de 400 mil trabalhadores que atuam direta e indiretamente em nossa indústria, solicita aos

Governos, nas esferas federal, estadual e municipal, às federações e aos demais entes, que reconheçam a essencialidade da nossa produção para o momento grave que o País atravessa, e que mantenham em funcionamento regular as empresas da cadeia do alumínio, desde a mineração da bauxita, seu refino e transformação em alumínio, bem como o seu processo reciclagem. Inclusive é mister lembrar que são na plantas industriais de reciclagem onde milhares de catadores vão entregar o produto de sua coleta e buscar o seu sustento cotidiano.